

85 2/49



ROSA GANHA PRÊMIO

O ator Jece Valadão, coprodutor de "Procura-se uma Rosa" recebe o prêmio concedido à fita

MELHORES DE CINEMA DA GB GANHAM 80 MILHÕES

Em solenidade ontem efetuada no Palácio Guanabara, o governador Carlos Lacerda, presidente da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica (CAIC), fez a entrega dos prêmios de cinema concedidos por aquela Comissão aos filmes mais destacados da produção de 1964. Foram distribuídos Cr\$ 80 milhões sendo o maior, de Cr\$ 30 milhões, concedido à "Viagem aos Seios de Duflia".

Com a premiação de ontem, o Estado da Guanabara completou a aplicação de Cr\$ 200 milhões no cinema carioca, da verba da CAIC para o ano passado. Os outros Cr\$ 120 milhões foram concedidos sob a forma de financiamento aos produtores de longa metragem (10 filmes, Cr\$ 11 milhões a ca-

da) e curta-metragem (4 filmes, Cr\$ 2,5 milhões por unidade)

VENCEDORES

Aberta a sessão, o governador dirigiu-se ao meio cinematográfico presente, dizendo do interesse do Estado pelo cinema, indústria e arte, e dos meios postos à disposição do progresso da indústria cinematográfica através da CAIC, do Banco do Estado da Guanabara e da COPEG. Em seguida, chamou à mesa os vencedores para receberem seus prêmios das mãos dos patronos ou de pessoas convidadas na ocasião para a entrega.

É a seguinte relação completa dos prêmios: Prêmio Adhemar Gonzaga, por este entregue a Paulo Serrano e

Carlos Hugo Christensen, de "Viagem aos Seios de Duflia" — 30 milhões de cruzeiros; Prêmio Humberto Mauro, entregue por Sarah Nobre a Jece Valadão, produtor-diretor de "Procura-se uma Rosa" — 10 milhões; Prêmio Mário Peixoto, entregue pelo teatrólogo e cineasta Nelson Rodrigues ao produtor Luís Augusto Mendes, de "Deus e o Diabo na Terra do Sol" — 5 milhões; Prêmio Grande Otelo, por este entregue ao produtor-diretor Watson Macedo, de "Um Morto ao Telefone" — 5 milhões; Prêmio Luís de Barros, por este entregue a Carlos Pedregal, produtor e codiretor de "O 5.º Poder" — 5 milhões; Prêmio Moacyr Fenelon, a Carlos Niemeyer, pela série de cine-jornais, "Canal 100" — 3 milhões;

Prêmio Edgar Brasil, entregue por Oscarito a Herbert Richers, produtor de "O Reporter da Tela" — 2 milhões; Prêmio Pedro Lima, por este entregue à sra. Mário Carneiro, na ausência do diretor de "Mosteiro de São Bento" — 2 milhões; Prêmio Alberto Cavalcanti, entregue por Vanja Orico a Jean Manzoni, produtor de "Amazônia" — 7 milhões; Prêmio Lima Barreto, entregue pelo vice-governador Rafael de Almeida Magalhães ao diretor de "O Circo", Arnaldo Jabor — 10 milhões. O Prêmio Carmen Santos foi entregue pelo próprio governador à professora Maria José Alvarez e a um dos alunos do Curso de Cinema da Escola Brigadeiro Schorcht, em Jacarepaguá, pela realização de "O Parque".

Cinemateca

GR-DE. 02/049